



Governos Locais  
pela Sustentabilidade

# Desenvolvimento Circular

**Elizabeth Moura**

Coordenadora Regional de  
Desenvolvimento Circular  
ICLEI América do Sul

1º de Dezembro de 2021



# ICLEI AO REDOR DO MUNDO



# OS CINCO CAMINHOS DO ICLEI



**DE BAIXO  
CARBONO**



**BASEADO NA  
NATUREZA**



**EQUITATIVO E  
CENTRADO NAS  
PESSOAS**



**RESILIENTE**



**CIRCULAR**

Os **CINCO CAMINHOS ESTRATÉGICOS DO ICLEI** estão desenhados para criar uma **MUDANÇA SISTÊMICA**. Os caminhos são a base para projetar **SOLUÇÕES INTEGRADAS** que equilibram os padrões da vida humana e os ambientes naturais e construídos.

# DESENVOLVIMENTO CIRCULAR ICLEI

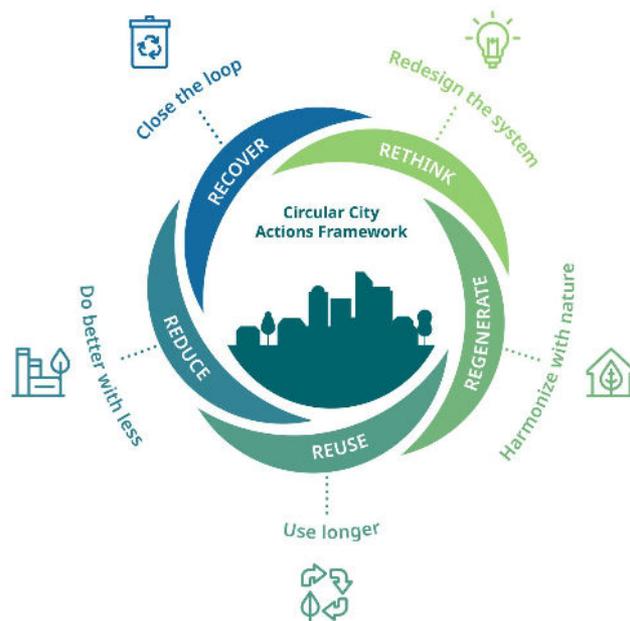
- **Circular Cities Actions Framework:** desenvolvido para oferecer insumos técnicos e banco de experiências sobre desenvolvimento circular.
- Fornece aos agentes de mudança urbana cinco estratégias complementares que podem ser usadas para começar a trabalhar em direção a um sistema mais circular.
- A estrutura é baseada em ações para fornecer aos usuários orientações estratégicas concretas e mostrar os resultados desejados de cada estratégia.



# CIDADES CIRCULARES

## Os 5 Rs:

- **Repensar:** Redesenhar os sistemas;
- **Regenerar:** harmonizar com a natureza;
- **Reutilizar:** Usar novamente e por mais tempo;
- **Reduzir:** Fazer mais com menos;
- **Recuperar:** Fechar o ciclo.



**MARCOS LEGAIS - RECURSOS TÉCNICOS - FINANCEIROS - POLÍTICO - CAPACITAÇÕES**

# PANDEMIA E O DESENVOLVIMENTO CIRCULAR

- A pandemia nos obriga a adaptar nossas vidas, nos desafiando a repensar os sistemas que sustentam a economia.
- Os estágios iniciais da crise do coronavírus revelaram a **fragilidade de muitas cadeias de suprimentos globais**, como a de equipamentos médicos.
- Apelo por um modelo **econômico mais resiliente, circular e de baixo carbono**.
- Princípios circulares podem fornecer soluções confiáveis às fragilidades impostas pela pandemia e vai requerer a **inovação de maneira sustentável** como eixo transversal em todas as ações.

# DESENVOLVIMENTO CIRCULAR ICLEI

- O caminho de desenvolvimento circular e os novos modelos de produção e consumo constroem sociedades sustentáveis que usam recursos recicláveis, compartilháveis e reabastecedores para acabar com o modelo linear de produzir, consumir, descartar.
- Governos locais podem incentivar o acesso equitativo aos recursos e criam sistemas urbanos e periurbanos de circuito fechado.
- Governos locais priorizam a gestão sustentável de resíduos e trabalham com o setor empresarial desde o engajamento inicial até a entrega de soluções que apoiem as metas locais de sustentabilidade e atendam às necessidades de todos os cidadãos.

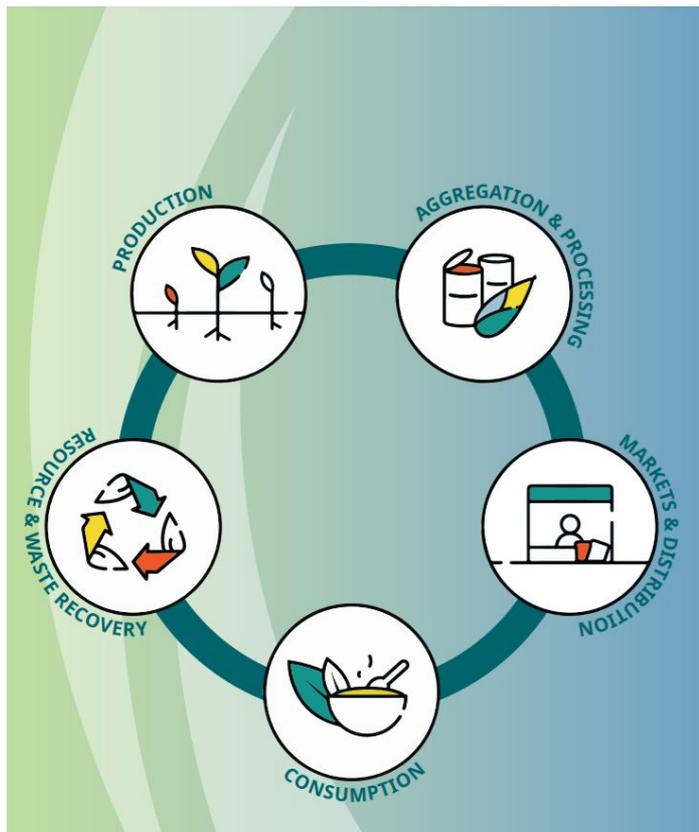
# **SISTEMAS ALIMENTARES CIRCULARES**



# CITY PRACTITIONERS HANDBOOK:

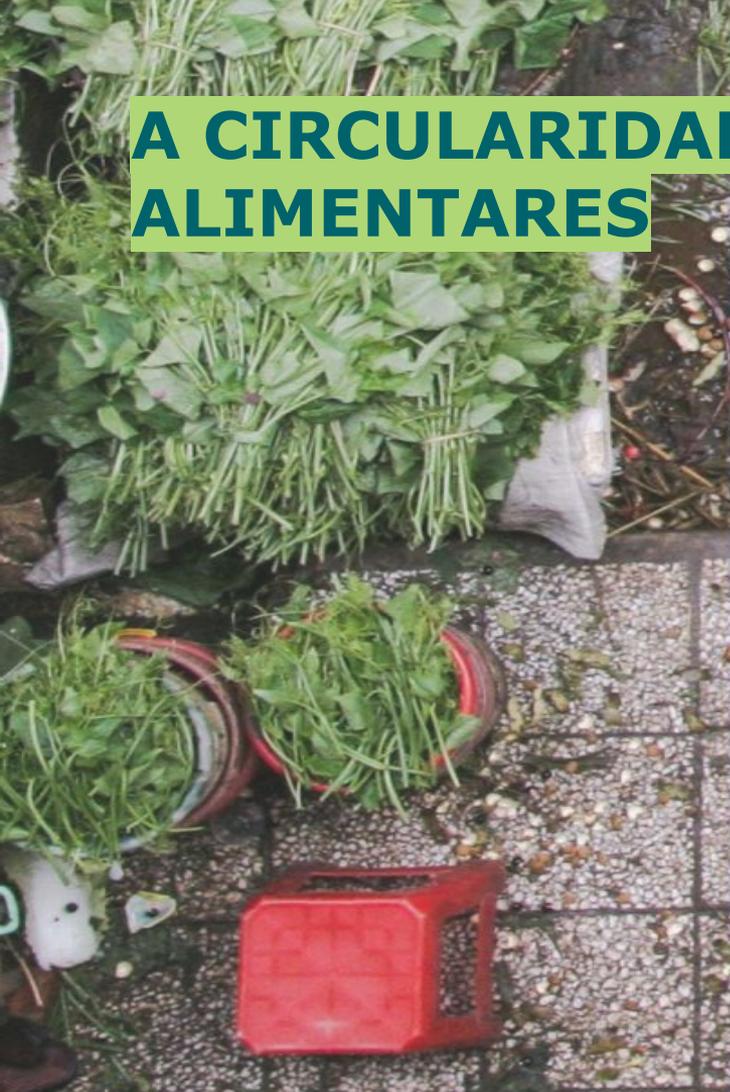
Circular Food Systems

# DESENVOLVIMENTO CIRCULAR - ICLEI



- [Guia de Sistemas Alimentares Circulares:](#)
- **Produção:** Impactos ambientais em toda a cadeia de valor alimentar
- **Processamento:** 33% de todas as perdas e desperdícios de alimentos surgem durante o armazenamento e processamento, muitas vezes devido a cadeias de frio inadequadas.
- **Consumo**
- **Mercados e distribuição**
- **Gestão de resíduos - Desperdício zero**





# A CIRCULARIDADE NOS SISTEMAS ALIMENTARES

- O sistema linear atual gera degradação do solo, perda de biodiversidade, contribui para emissão de GEEs e desperdiça nutrientes (comestíveis e para o solo).
- Cidades geram cerca de 70% dos resíduos alimentares, que são descartados e poluem o meio ambiente.
- Fortalecimento das vocações e oportunidades para a geração de empregos verdes.

# DADOS IMPORTANTES

- O sistema linear atual produz degradação do solo, perda de biodiversidade e com prejuízo aos próprios nutrientes que deveria estar entregando.
- Desperdício de recursos nutricionais: parte poderia não ser desperdiçada pois é comestível e parte pode ser devolvida para o solo.
- Parte disso pode ser revertido para a bioeconomia e também contribuir para a geração de empregos verdes.
- Regeneração de sistemas vivos: Sistemas alimentares são 100% circulares, pois tudo pode ser consumido, se não desperdiçado.

# ALGUMAS RAZÕES PARA INVESTIR EM SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS, CIRCULARES E RESILIENTES



Melhorar a segurança alimentar e nutricional da população.



Melhorar os meios de subsistência dos produtores de alimentos urbanos, periurbanos e regionais, especialmente mulheres, jovens e outros grupos vulneráveis.



Promover a criação de postos de trabalho, com ênfase em empregos verdes, através da produção agropecuária local e regional, agro-processamento e comércio.



Proteger e restaurar os ecossistemas e os recursos naturais, incluindo a biodiversidade, a qualidade do ar, do solo e da água.



Reduzir as emissões de gases de efeito-estufa através da produção, transporte, processamento e consumo de alimentos favoráveis ao clima.



Antecipar a adaptação das cidades à mudança do clima através da agricultura urbana e periurbana.



Apoiar o atingimento das metas e agendas nacionais e internacionais, como o Acordo de Paris, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana e o Pacto de Milão sobre Políticas Alimentares Urbanas.



Reduzir desperdícios e perdas de alimentos e promover o reúso seguro de resíduos orgânicos e águas residuais.



Aumentar a resiliência do sistema alimentar por meio da diversificação das fontes de abastecimento e da criação de sistemas de produção, transporte e comércio mais resilientes.



Facilitar a participação de atores públicos, privados e da sociedade civil, envolvendo as partes interessadas na governança alimentar entre setores e níveis de governo.

# CÚPULA DE SISTEMAS ALIMENTARES 2021

## Diálogos Independentes: Advocacy das cidades da América Latina

Participaram representantes de 50 cidades de 11 países da América Latina.

### Posicionamento:

- Propor a destinação de recursos financeiros e técnicos aos governos locais pelas políticas nacionais;
- Criação de programa de cooperação entre cidades para iluminar as melhores práticas e disseminar exemplos replicáveis;
- Incluir a pauta da alimentação saudável e da produção sustentável de alimentos como critério obrigatório em fundos relacionados ao enfrentamento à crise climática.

# AÇÕES CONCRETAS QUE AS CIDADES PODEM FAZER AGORA!



**Ao participar de iniciativas, as cidades já estão colocando em prática o posicionamento acima. Mas o principal é:**

- Criar mecanismos legais e financeiros para a promoção de sistemas alimentares sustentáveis;
- Continuar cooperando com outras cidades, pois juntas podem encontrar soluções para problemas comuns;
- Usar o poder das compras públicas sustentáveis para induzir padrões de consumo saudáveis;
- **Incluir a pauta da alimentação saudável e da produção sustentável de alimentos como critério obrigatório em fundos e projetos relacionados à infraestrutura ao enfrentamento à crise climática em suas cidades.**

# PACTO DE MILÃO

O Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão é um acordo internacional de **Prefeitos, criado em 2015**.

É um instrumento de trabalho concreto para as cidades composto por um **Framework for Action** com 37 ações recomendadas em 6 categorias:

- Governança;
- Dietas e nutrição sustentáveis;
- Igualdade social e econômica;
- Produção alimentar;
- Abastecimento alimentar e distribuição;
- Desperdício alimentar.



#### Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana 15 de Outubro de 2015

Considerando que as Cidades albergam cerca de metade da população mundial e têm um papel estratégico a desempenhar no desenvolvimento de sistemas alimentares sustentáveis e na promoção de dietas saudáveis;

Tendo em conta que, apesar das especificidades de cada Cidade, são todos centros de inovação económica, política e cultural, gerando uma diversidade de recursos, infraestruturas, investimento e perícias públicas;

Tendo em conta que os atuais sistemas alimentares são chamados a oferecer acesso permanente e fiável a alimentação adequada, segura, local, diversificada, justa, saudável, nutritiva e rica a todos e todos, e que o abastecimento alimentar das Cidades enfrenta múltiplos obstáculos, nomeadamente, desequilíbrios na distribuição e no acesso, degradação ambiental, escassez dos recursos e alterações climáticas, padrões de produção e consumo não sustentáveis, desperdício alimentar na produção e no consumo;

Considerando que a urbanização acelerada causa profundos impactos sobre o nosso planeta – nas dimensões económica, social e ambiental – levando à necessidade de responder as formas de aprovisionamento de alimentos e água das Cidades bem como de outros bens e serviços essenciais;

Considerando que fome e a malnutrição, nas suas várias formas, coexistem em todas as cidades, representando um fardo pesado na saúde e bem-estar individuais gerando assim elevados custos sociais e económicos às famílias, à comunidade, aos municípios e aos países;

Reconhecendo que a agricultura familiar e a produção alimentar de pequena escala, especialmente as Mulheres produtoras em muitos países, desempenham um papel essencial na alimentação das Cidades e dos seus territórios, ao ajudarem a manter os sistemas alimentares resilientes, equitativos e culturalmente apropriados, e que reorientando os sistemas alimentares e cadeias de valor para dietas sustentáveis é um meio de reestabelecer ligação entre consumidores e os produtores do meio rural e do meio urbano;

Considerando que a agricultura urbana e periurbana oferece oportunidades para a conservação e integração da biodiversidade nas paisagens e nos sistemas alimentares das Cidades, contribuindo assim para a criação de sinergias entre a segurança alimentar e nutricional, os serviços dos ecossistemas e o bem-estar humano;

Considerando as políticas alimentares estão diretamente relacionadas com muitas outras políticas e os desafios urbanos, como a pobreza, a saúde e proteção social, higiene e saneamento, ordenamento e uso dos solos, transporte e comércio, energia, educação, prevenção e preparação de catástrofes naturais, é essencial adotar uma abordagem integrada, interdisciplinar e interinstitucional;

Considerando que a sociedade civil e o sector privado têm um papel muito importante a desempenhar na alimentação das Cidades, ao trazerem experiência, inovação e campanhas para a adoção de sistemas alimentares mais sustentáveis e para a afirmação pública da urgência de políticas alimentares urbanas, socialmente inclusivas e baseadas nos direitos humanos;

Recordando que as Cidades se comprometeram a lidar com as questões das alterações climáticas e promover estratégias e ações para a mitigação de gases com efeito de estufa (GEE) e a adaptar as Cidades aos impactos das alterações climáticas nos sistemas alimentares urbanos (por exemplo nos sucessivos Fôruns Mundiais Urbanos e na II Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável); e a promover a gestão sustentável da biodiversidade através dos resultados de sustentabilidade das Cidades como parte da Convenção sobre Diversidade Biológica;

# **COMPRAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO CIRCULAR**

# COMPRAS PÚBLICAS

- As compras públicas sustentáveis são um dos **caminhos para estimular e induzir a produção de bens e serviços de maneira circular.**

# **RESÍDUOS NA ECONOMIA CIRCULAR**

# RESÍDUOS, AGENDA 2030 E O BRASIL

- Para a COP21, em 2015, a Zero Waste Europa analisou o potencial da gestão de resíduos para uma economia de baixo carbono:
  - O resultado foi incorporado nas decisões da COP que **estimula a minimização da produção de resíduos e a reciclagem, principalmente de resíduos secos em detrimento do aterramento e incineração.**
- Vários dos ODS têm relação com o planejamento da gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos;
- À luz da Agenda 2030 e dos ODS, os principais marcos regulatórios no Brasil são a **Política Federal de Saneamento Básico (2020)** e a **Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos (2010)**, pelos quais os municípios devem se guiar e procurar fontes de financiamento.

# RESÍDUOS

Dados sobre o setor de resíduos:

- Cerca de **90% dos resíduos descartados de forma inadequada** poderiam ser reaproveitados (o Brasil reutiliza menos de 4% do total descartado).
- O Brasil é o **quarto maior produtor mundial de lixo plástico** (14% do lixo produzido) e recicla apenas 1,3% desse material.
- Se fosse embalagem reciclável, esses resíduos poderiam gerar mais de **6,5 bilhões de reais para a economia.**

# RESÍDUOS

Três pontos para melhorar a compreensão sobre a qualificação de projetos para fomento local, nacional e internacional:

- As cidades devem contemplar ações e **implementações de políticas públicas que acontecem a médio e a longo prazo**, os ciclos de fomento internacional almejam projetos que já demonstram efetividade e escalabilidade em determinado período de tempo;
- Os projetos devem seguir **critérios e marcos globais ligados a emergência climática** e que foram incorporados na realidade local, por meio de políticas públicas;
- É importante elaborar os projetos de forma **inclusiva**, envolvendo a população e contemplando contribuições da sociedade civil.

# CONTATO

ICLEI América do Sul

## ENDEREÇO

Rua Marquês de Itu, 70 - 14º andar  
CEP 01223-000  
São Paulo - SP, Brasil  
Tel. +55 11 50843079

## E-MAIL

[iclei-sams@iclei.org](mailto:iclei-sams@iclei.org)



[americadosul.iclei.org](http://americadosul.iclei.org)



[@ICLEIAmericadoSul](https://www.facebook.com/ICLEIAmericadoSul)



[@ICLEI\\_SAMS](https://twitter.com/ICLEI_SAMS)



[@iclei-américa-do-sul](https://www.linkedin.com/company/iclei-américa-do-sul)



[@ICLEISAMS](https://www.youtube.com/channel/UC...)

